



**ABDE**  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DE DESENVOLVIMENTO



# **CARTA DE CONJUNTURA DA ABDE - N.01**



# SISTEMA NACIONAL DE FOMENTO AMPLIA OPERAÇÕES DE CRÉDITO E AUMENTA CARTEIRA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

## APRESENTAÇÃO

A Associação Brasileira de Desenvolvimento apresenta ao público a primeira edição de sua Carta de Conjuntura. Com esta publicação, a ABDE dá um passo a mais em sua missão de produzir conhecimento para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do país. A Carta busca trazer ao público os principais indicadores de crédito do Sistema Nacional de Fomento (SNF), que congrega bancos públicos federais, bancos de desenvolvimento controlados por unidades federativas, bancos cooperativos, bancos públicos comerciais estaduais com carteira de desenvolvimento, agências de fomento, além da Finep e do Sebrae. A Carta apresenta o comportamento recente do crédito do SNF e o relaciona com o cenário do Sistema Financeiro Nacional como um todo, assim como com as principais tendências nacionais e internacionais. Nesta edição, além dos dados gerais sobre o SNF, também apresentamos uma seção especial sobre o papel do SNF na promoção da igualdade de gênero. Boa leitura.



## **DIRETORIA**

Presidente: Celso Pansera (Finep)

1º Vice-Presidente: José Luis Gordon (BNDES)

2º Vice-Presidente: Heraldo Alves das Neves (Fomento Paraná)

Diretores: Cledir Assio Magri (Cresol), Euler Antônio Luz (Banco do Brasil), Wilson Bley Lipski (BRDE), Daniel de Castro Borges (Caixa Econômica Federal), Marcelo Barbosa Saintive (Bandes), Marcia Faria Maia (AGN), Ruth Pimentel Mello (Banpará).

## **DIRETOR EXECUTIVO:**

André Godoy

## **EQUIPE ABDE**

### **GERENTES:**

Aline Sá Cavalcanti

Caroline Lompa

Cristiane Viturino

Diógenes Breda

Henrique Diebold

### **EQUIPE TÉCNICA:**

Amanda Bior dos Santos

Anna Eloyr

Ana Paula Magalhães

Euzenir Almeida

Camila Leotti

Cristiane Cimas

Cristiano Silva

Giovana Alves

Henrique Schmidt

Joyce Ponteiro

Letícia Lima

Mariana Ramos

Renata Stuart

Sofia Alves

Walkiria Moraes

Weslei Valadares

**Sede:** SCN – Qd. 2 - Lote D, Torre A Salas 431 a 434 Centro Empresarial Liberty Mall

Brasília - DF - CEP 70712-903

Telefone: (61) 2109.6500

E-mail: [abde@abde.org.br](mailto:abde@abde.org.br)

**Escritório:** Rua da Assembleia, 10, sala 3506 Centro - Rio de Janeiro - RJ

CEP: 20011-901

E-mail: [gecom@abde.org.br](mailto:gecom@abde.org.br)

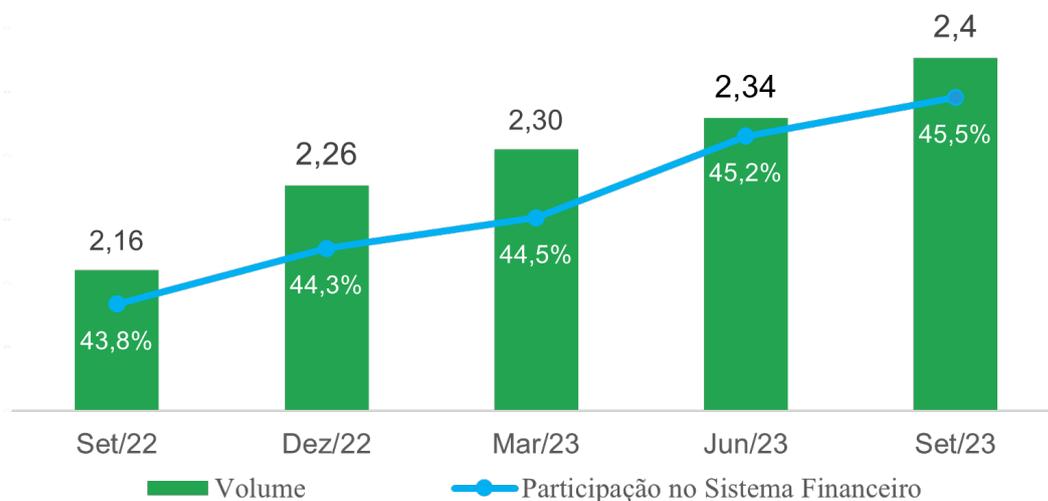


## Dados do Sistema Nacional de Fomento

No Brasil, o Sistema Nacional de Fomento (SNF) é formado por 34 instituições, que abrangem bancos públicos federais, bancos de desenvolvimento controlados por unidades federativas, bancos cooperativos, bancos públicos comerciais estaduais com carteira de desenvolvimento, agências de fomento, além da Finep e do Sebrae. Essas instituições são representadas pela Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE). Os últimos dados disponibilizados pelo Banco Central do Brasil revelam um retrato do mercado de crédito brasileiro no terceiro trimestre de 2023, destacando a participação e relevância das Instituições Financeiras de Desenvolvimento que compõem o Sistema Nacional de Fomento (SNF) no panorama das operações

do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Com um volume de **R\$ 2,4 trilhões** em operações, o SNF responde por **45,5% do crédito no Brasil** e são os maiores financiadores do agronegócio no país, ofertando 66% do total de recursos. O Sistema é um ator fundamental sobretudo no financiamento de longo prazo, com 73% do volume total, no investimento em infraestrutura, com 85% do volume total, e no estímulo à indústria e micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), onde representa 26% dos recursos para o segmento. Ainda, o SNF exerce um papel central no financiamento às cidades, respondendo por aproximadamente 99% do crédito a municípios brasileiros.

Gráfico 5 – Volume de operações do SNF e participação no sistema financeiro (em bilhões de reais e %)

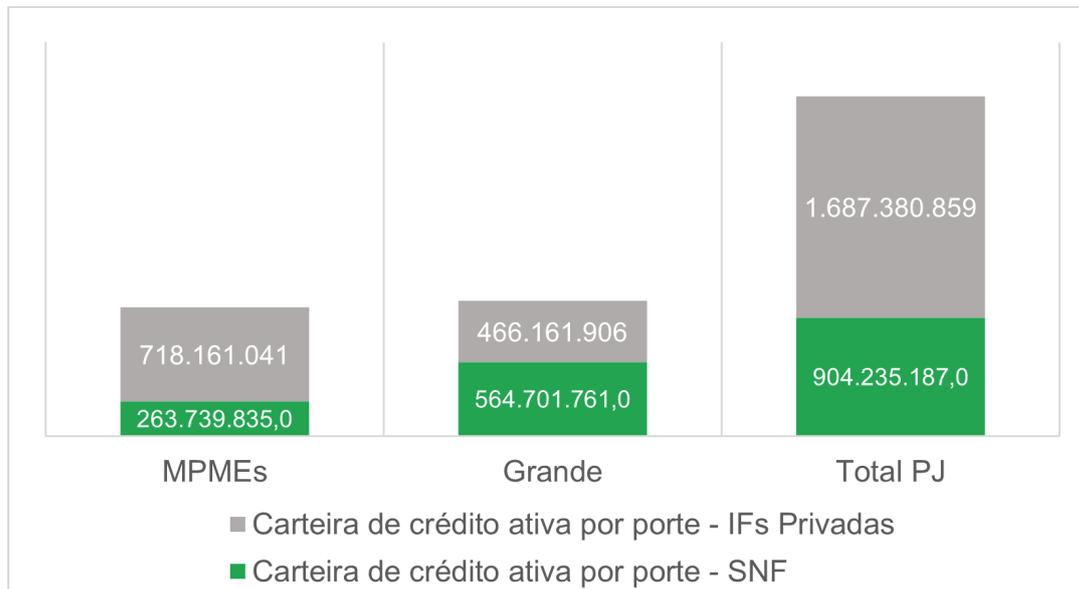


Fonte: Banco Central do Brasil (BCB). Elaboração própria.

O Sistema Nacional de Fomento vem aumentando sua participação no volume total de operações de crédito, tendência observada desde o setembro de 2022, quando representava 43,8% do montante. **Em setembro do ano passado, a fatia passou para 45,5%.** O SNF foi responsável por disponibilizar **R\$ 2,41 trilhões** de um mercado de R\$ 5,31 trilhões de operações de crédito. Desse valor, R\$ 38,7 bilhões são oriundos de instituições subnacionais. Esse

montante reflete um crescimento anual relevante, com um aumento de 12% no SNF e 8% nas instituições subnacionais em relação a setembro de 2022, diante de uma taxa de crescimento de 9% do volume total das operações do mercado de crédito. Além disso, observou-se um crescimento trimestral significativo, especialmente das IFDs subnacionais, com um **aumento de 28%**, enquanto o SNF registrou um crescimento de 3% e o mercado de crédito de 2%.

Gráfico 6 – Volume total da carteira do Sistema Financeiro Nacional para Pessoa Jurídica por porte de empresa. SNF e IFs privadas (em milhões de reais)



Fonte: Banco Central do Brasil (BCB). Elaboração própria.

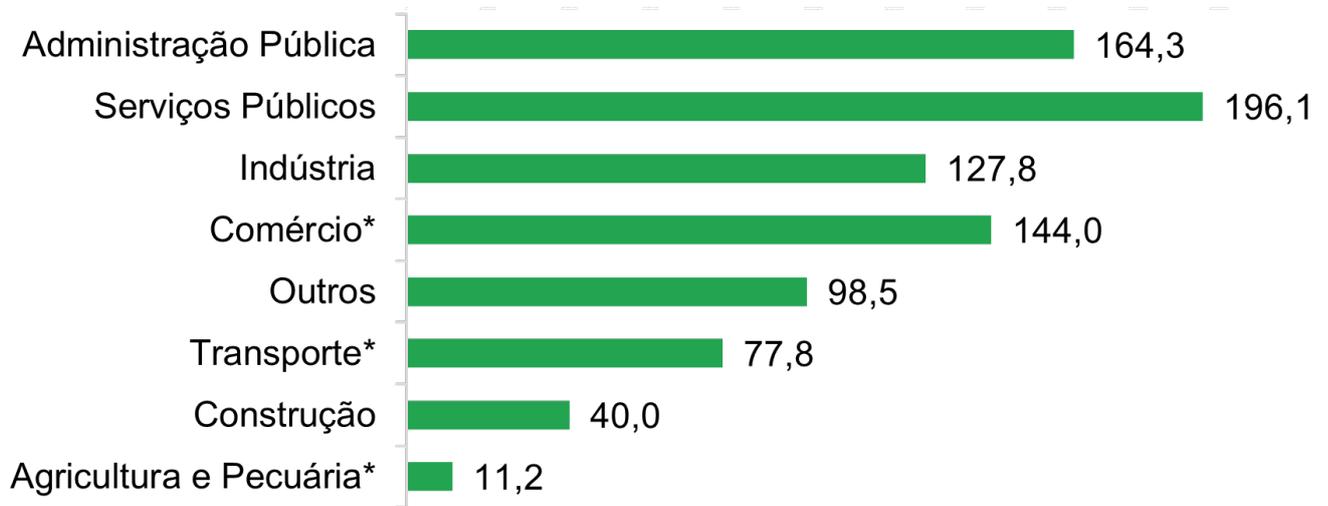
Com os dados da carteira de crédito ativa para PJ por porte da empresa do Sistema Nacional de Fomento (SNF), observa-se a relevância e impacto dos bancos públicos no fluxo de recursos para as Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs), sendo responsáveis por um terço do crédito total para o segmento, fundamental para a propulsão dos empregos e redução das desigualdades no Brasil. A carteira para MPMEs apresentou crescimento ao longo de 2023, atingindo **R\$ 263,7 bilhões em setembro, um aumento de 5%** em relação a setembro de 2022.

Os recursos do SNF para MPMEs vêm em uma tendência de crescimento ao longo dos últimos anos, tendo expandido 11% em comparação com 2021. Em relação a setembro de 2020, o crédito público para MPMEs apresentou **crescimento de 43%**, acima da taxa de 40% do crédito privado. Há destaque para as pequenas empresas, cujos

recursos do SNF cresceram 19% em relação ao terceiro trimestre de 2021 e 59% em comparação com 2020. Importante ressaltar que o SNF, através de instituições como a FINEP, cumpre o papel de fomentar a criação de soluções inovadoras no interior da MPMEs, em especial através da concessão de recursos não reembolsáveis para inovação. Entre 2023 e 2024, a agência já havia aprovado mais de R\$ 1,7 bilhões em financiamento não reembolsável para inovação.

Enquanto isso, a carteira para grandes empresas também apresentou tendência de crescimento ao longo do período analisado, atingindo **R\$ 564,7 bilhões em setembro de 2023**. Em termos de participação relativa, a parcela de Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) na carteira total de PJ do SNF manteve-se em 29% em setembro de 2023, e o SNF compôs 27% do crédito total para o segmento.

Gráfico 7 – Volume total da carteira do SNF para Pessoas Jurídicas, por setor de atividade econômica (em milhões de reais)



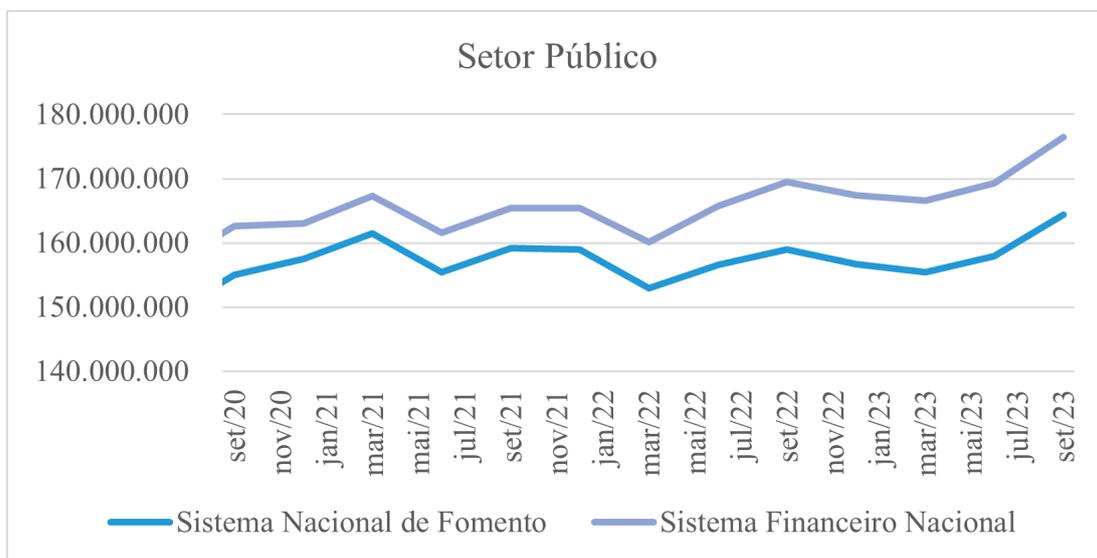
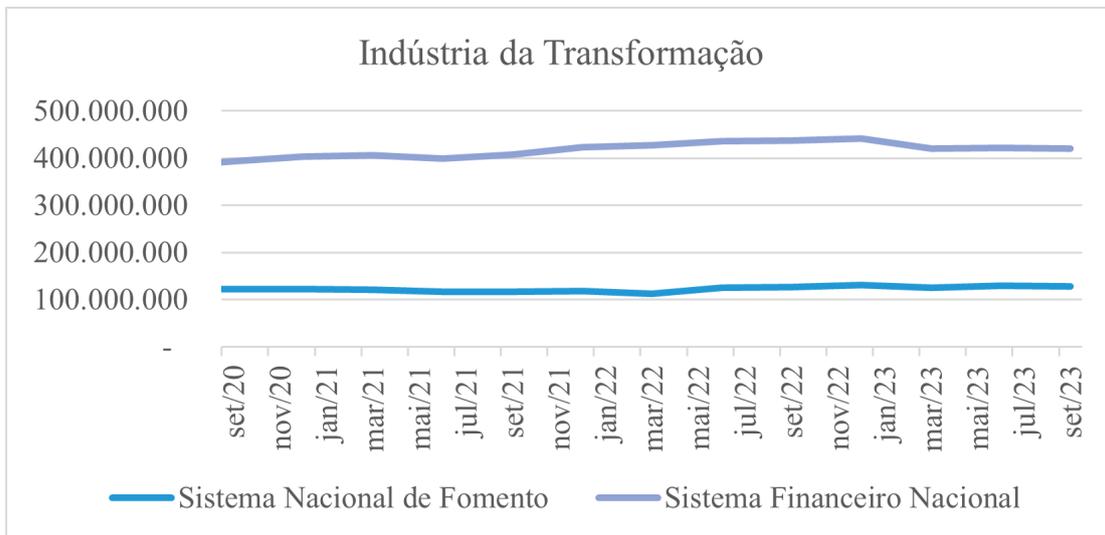
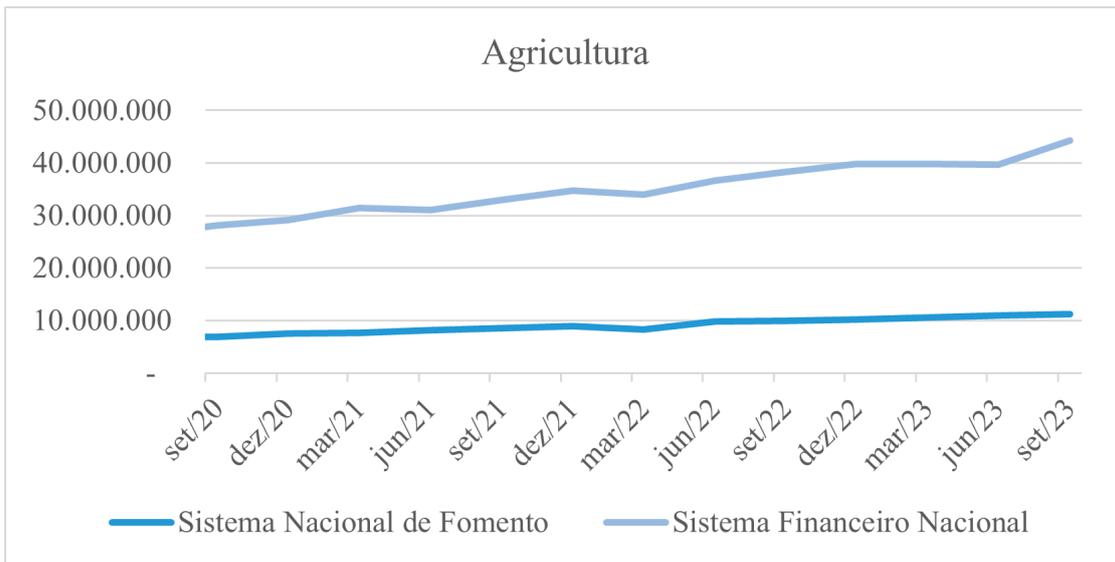
Fonte: Banco Central do Brasil (BCB). Elaboração própria.

Os dados da carteira de crédito do SNF para PJ por setor revelam que o crédito para o setor público **creceu 2% trimestralmente e 5% na comparação anual**. Por outro lado, a Indústria da Transformação apresentou uma diminuição de 1% trimestralmente e 5% anualmente. O crescimento limitado da Indústria de Transformação é refletido no movimento da sua carteira de crédito junto ao SNF, mas novas medidas como a **Nova Indústria Brasil** apontam para um crescimento dos investimentos para a indústria como forma de combater a desindustrialização, então há expectativas de aumento da carteira do SNF para 2024, uma vez que BNDES e Finep serão atores centrais na operacionalização dos R\$ 300 bilhões a serem financiados até 2026.

O setor da Construção teve um notável **crescimento trimestral de 7% e anual de 30%**, refletindo um cenário de expansão nesse segmento, e há expectativas de crescimento devido a programas do governo federal de expansão e melhoria da infraestrutura como o Minha Casa, Minha

Vida e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) que serão executados em 2024. O Comércio manteve-se estável trimestralmente e cresceu 6% anualmente. O total da carteira do Setor Público cresceu 2% trimestralmente e 5% anualmente, indicando uma tendência geral de crescimento nesse segmento devido à retomada dos investimentos públicos.

Agricultura e Pecuária também registraram um **aumento trimestral de 2% e anual de 14%**. O Sistema Nacional de Fomento é o maior financiador do setor rural e agropecuário brasileiro. Em 2023, financiou **R\$ 309,2 bilhões em crédito rural, alcançando 77,2% do valor contratado no ano para o setor**. O destaque do SNF no crédito rural é a atuação dos bancos públicos, que representaram 56,2% do total do valor contratado, mais do que o dobro do percentual do setor privado (24,8%) em 2023. Também é válido destacar a importância das cooperativas de crédito ao financiamento do setor, representando 17,9% do total contratado.



Diante de um cenário desafiador do ponto de vista nacional e internacional nos últimos anos, o Sistema Nacional de Fomento seguiu aumentando sua participação no volume de crédito disponibilizado, com boas notícias oriundas das instituições subnacionais.

O aumento da participação de MPMEs nas carteiras de crédito do SNF merece registro,

assim como os dados setoriais de elevação do crédito para Construção e Agropecuária. Os dados do crédito para a Indústria de Transformação têm boa perspectiva de mudança de tendência, em face da redução da taxa de juros e das novas políticas industriais anunciadas pelo Governo Federal.

## Financiamento a iniciativas de Igualdade de Gênero no SNF

O Sistema Nacional de Fomento (SNF) tem desempenhado papel crucial ao direcionar recursos para iniciativas que buscam equilibrar a participação econômica em termos de gênero. No entanto, apesar dos esforços, persistem desafios significativos na formulação de políticas e na alocação eficaz de recursos para esse fim.

Entre 2020 e 2022, o valor direcionado ao ODS 5 por 24 das 34 Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) **creceu 79,5%, e totalizou R\$ 354 milhões no período.**

Percebe-se, também, uma série de iniciativas em andamento para apoiar as mulheres a superarem barreiras socioeconômicas históricas: entre as 34 associadas da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), existem pelo menos **30 linhas de crédito** voltadas especificamente para as mulheres. Em 2021, eram 14.

Apesar das mulheres buscarem crédito com menor frequência, as empreendedoras têm

maior taxa de aprovação: 40% das mulheres que solicitaram financiamento o conseguiram, em comparação com 30% dos homens. As diferenças também existem na análise do impacto do microcrédito: embora haja maior acesso dos homens, as mulheres reportam maior impacto da modalidade em seus negócios: 61% reportaram que o financiamento ajudou muito, em comparação com 33% dos homens.

A construção de políticas de financiamento que visem a igualdade de gênero ainda esbarra em diversos desafios, como a construção de metas e indicadores que abordem de forma precisa como o sistema financeiro pode avançar no combate à desigualdade de gênero, e a produção e disponibilização de dados para sua efetivação. AABDE tem enfrentado esses desafios através capacitações e sensibilizações sobre o tema entre associados, e também por meio de estudos, como os já mencionados, que joguem luz sobre a questão, para que ela possa ser melhor tratada pelos atores do Sistema Nacional de Fomento.

<sup>i</sup> Associação Brasileira de Desenvolvimento; Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Metodologia ABDE-PNUD de Alinhamento do Sistema Nacional de Fomento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Brasília, agosto de 2023. Em: [https://abde.org.br/wp-content/uploads/2023/09/Metodologia\\_ABDE\\_PNUD\\_de\\_Alinhamento\\_do\\_Sistema-Nacional.pdf](https://abde.org.br/wp-content/uploads/2023/09/Metodologia_ABDE_PNUD_de_Alinhamento_do_Sistema-Nacional.pdf).

<sup>ii</sup> Rodrigo Pereira Porto, Karina Azar Barros, Flavia Carvalho de Moraes e Silva, Luciana Portillo; coordenadores: Rafael Cavazzoni Lima, José Luis Gordon. Caracterização das MPMEs brasileiras e os entraves do acesso ao crédito sob a perspectiva de gênero. Banco Interamericano de Desenvolvimento. Brasília, junho de 2022.



# ABDE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DE DESENVOLVIMENTO